

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

ESTADO DE SÃO PAULO

0096

- INDICAÇÃO Nº 068/98 -

Senhor Presidente.

0276
33
25/02/98

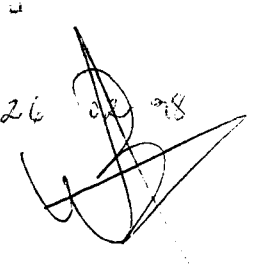
Indico ao Sr. Chefe do Executivo, que estude a possibilidade de interceder junto ao setor de fiscalização, a proibição na venda de armas de brinquedo semelhante às verdadeiras, no comércio e feiras livres de Barueri.

Sala Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, 25 de fevereiro de 1998.


JOÃO ÉZIO DE SOUZA LIMA
- Vereador -

- JUSTIFICATIVA -

Justifico a presente proposição, considerando que este Vereador foi procurado por moradores deste Município, que solicitam tal providência, visto que várias pessoas utilizam armas de brinquedo semelhante as verdadeiras, para ameaçar e roubar, colocando em risco à segurança dos munícipes.

26 02 98


ofício nº 67/98

FALHOU

Porta giratória não funciona e bandidos assaltam agência de Alphaville

- *Um dos bandidos entrou com a arma de "brinquedo", rendeu o guarda e facilitou a entrada de mais três. Foram levados mais de R\$15 mil em dinheiro*

Uma falha no sistema eletrônico da porta giratória pode ter sido o principal motivo de mais um assalto a Bancos de Barueri. A vítima desta vez foi o Unibanco, localizado na rua Marcos Penteado Uchôa, n.º 221 em Alphaville. Na última segunda-feira, quatro elementos invadiram a agência do Unibanco e, depois que a porta não acusou um revólver de brinquedo, levaram mais de R\$ 15 mil em dinheiro.

Conforme o B.O. (Boletim de Ocorrência) registrado na Delpol

de Barueri, às 13 horas um dos assaltantes entrou pela porta giratória do Banco. Mas o sistema falhou e não detectou a presença de um revólver. O assaltante não perdeu tempo, dominou o vigia do Unibanco e depois de dizer que o revólver era de brinquedo, controlou a porta, e fez os outros três companheiros entrar na agência. Armados com o revólver calibre 38 do vigia, eles roubaram dos caixas R\$15 249,71 mil.

Com uma conduta atípica entre os assaltantes de Banco, os

quatro fugiram a pé em direção à rodovia Castelo Branco. Nossa reportagem entrou em contato com a assessoria de Imprensa do Unibanco no intuito de esclarecer as dúvidas dos clientes da agência sobre o motivo que levou a porta giratória não acusar a arma (de brinquedo?), e quais as providências de segurança a serem tomadas pelo Banco, já que este não foi o primeiro assalto na agência. Mas até o final do fechamento desta edição não obtivemos resposta. (JC)